



Estado do Rio de Janeiro  
**Câmara Municipal de Macuco**  
Poder Legislativo

**INDICAÇÃO Nº 1072/2018**

**INDICAÇÃO**

Indico à Mesa Diretora na forma regimental, em vigor, que seja solicitado ao Prefeito Municipal de Macuco, Sr. Bruno Alves Boaretto, junto à Secretaria de Saúde e Combate às Drogas, **que tome providência para orientar a população sobre as DST.**

**JUSTIFICATIVA**

A doença sexualmente transmissível (DST) é uma doença que é passada de uma pessoa para outra pessoa ao ter relações sexuais. As DSTs afetam milhões de pessoas em todo o mundo. Nenhum grupo está imune. A pessoa pode estar infectada, independentemente do seu sexo, raça, situação econômica ou idade. Doenças sexualmente transmissíveis podem ter efeitos graves e permanentes na sua saúde. Ter uma doença sexualmente transmissível aumenta o risco de contrair o vírus da imunodeficiência humana, ou HIV, o que pode levar à síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA/AIDS).

Por este motivo solicito, que sejam feitas campanhas, palestras, distribuição de panfletos; que se intensifique as informações sobre a doença e os prejuízos por ela causada, para que a população seja conscientizada da gravidade desse problema que tem aumentado num número alarmante em nosso município. Conscientizar a população sexualmente ativa, especialmente quem tem entre 15 e 49 anos, para o uso da camisinha como método de prevenção.

Alguns cuidados para esta prevenção: Uma das maneiras mais eficazes de se prevenir contra as DSTs é fazer exames regulares; **Limitar os parceiros:** Diminuir o número de parceiros sexuais diminui muito a chance de contrair DSTs. – **Vacina:** As vacinas são muito seguras, efetivas e recomendadas para prevenir hepatite B e infecções pelo vírus HPV. Ambas devem ser aplicadas preferencialmente antes do início da atividade sexual, mas podem ser utilizadas depois. – **Usar camisinha:** O uso correto da camisinha é altamente efetivo na prevenção de DSTs.

Dessa forma, teremos condições de enfrentar a epidemia de aids, principalmente entre os grupos mais afetados pela epidemia.

Algumas doenças sexualmente transmissíveis podem ser tratadas e curadas, mas algumas não podem. Essa é uma das razões pela qual é VITAL preveni-las.

Plenário Luiz Paulo Vogas da Silva, 09 de abril de 2018.

Cássio Avelar Daflon Vieira  
**Vereador Autor**